

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO BANCO DE LEITE NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
Relatoria: Luana de Sousa Oliveira
Luisa Gomes Viana
Maíra Maria Leite de Freitas
Autores: Suliane Vieira Rocha
Larissa Alves Rabêlo
Cinthia Maria Gomes da Costa Escoto Esteche
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano é parte integrante da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e Aleitamento Materno e tem como objetivo prestar apoio às mulheres que desejam amamentar, identificando no processo, quem possui o perfil de doadora para suprir a necessidade de recém nascidos (RN) internados em Unidade Neonatal (UN). No Brasil, são cerca de 222 bancos de leite humano (BLH) nos estados e 217 pontos de coleta. Ademais, a iniciativa funciona como ferramenta para a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno exclusivo (AME). Objetiva-se com esse trabalho explanar sobre a experiência no serviço do BLH de uma maternidade terciária em Fortaleza (CE) durante o rodízio da residência uniprofissional. Para sua elaboração foi realizada uma busca no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como em documentos oficiais do Ministério da Saúde e observação do fluxo de atendimento no BLH em Julho de 2021. É possível perceber a importância do BLH para o estímulo e manutenção do aleitamento materno, através dos serviços ofertados desde o pré-natal até depois da alta hospitalar, por meio do grupo de gestantes que busca conscientizar os pais sobre a importância do AME e seus possíveis desafios, atendimento com demanda espontânea para mulheres com dificuldades em estabelecer uma mamada efetiva em seu domicílio, tratamento de intercorrências durante o aleitamento como ingurgitamento mamário, mastite e abscesso, e acolhimento às mães com bebês prematuros das UN. Algumas dificuldades são encontradas, tais como a falta de conhecimento das famílias sobre os serviços ofertados no BLH, que por vezes, ocorre pela lacuna nas orientações na alta hospitalar e a fragilidade na rede de apoio que, geralmente, é fator importante para o comparecimento ao serviço na procura de ajuda. É válido ressaltar as dificuldades encontradas pelas mães dos RN's em UN, como financeiras e/ou dificuldade no acesso. Dessa forma, o BLH traz inúmeros benefícios ao binômio mãe-bebê e funciona como ponto de acolhimento, escuta qualificada, tratamento e acompanhamento. Apesar de possuir inúmeros desafios, consegue prestar assistência a muitas mulheres e contribui para a autonomia da lactante e fortalecimento da rede de apoio. Diante desse contexto, a iniciativa do BLH constitui fator fundamental para a promoção do AME até os seis meses de vida da criança e impacta positivamente no desenvolvimento e crescimento saudável.